

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Sexta-feira 3 de Junho de 1881

Num. 116

A S. EX. O SR. MINISTRO DA GUERRA

Mais ou menos todas as provincias tem sido olhadas pelo governo; mais ou menos as vistas do Estado tem-se dignado proteger as nossas irmãs, que animadas e desenvolvidas caminham affoutas na estrada do progresso.

A nós tudo se tirou, batalhões, esquadras, auxilios, proteções, direitos, só nos cabendo um completo abandono, e o apparatus, ainda que morto, da carunchosa guarda nacional.

Só em relação á provincia, de todas as medidas do governo, tivemos algumas nomeações de officiaes superiores da guarda nacional.

Não sabemos que motivos tem determinado um tal esquecimento por parte do nosso governo, d'esta provincia que já deu um Jeronymo Coelho, que tanto servio ao Estado, um João

Silveira que ainda serve, um Mafra, distincto advogado na côrte, e tantos outros filhos benemeritos, que como nós sem duvida desejam todo o engrandecimento do seu bello torrão.

Queremos muito pouco exm. sr., já que não nos é possível aspirar o que tem tocado ás nossas irmãs, queremos que v. ex. nos mande para aqui um batalhão.

A provincia está pobrissima, suas rendas mingnam de dia para dia, o funcionalismo publico vive com um atrazo espantoso de seus ordenados, o commercio como é natural, resente-se deste estado desfavoravel, e está paralisado.

Um batalhão na provincia seria um principio de grande incremento para nós, porque ficaríamos com tantos meios de vida e prosperidade que estão engrandecendo á outras provincias

que talvez não necessitem tanto de auxilios como a nossa.

Aqui tivémos o batalhão 17º, que tantas recordações nos deixou, e enja distincta officialidade, pela maior parte, se relacionou tanto á provincia, que alguns officiaes, tendo-se reformado, aqui estão habitando.

Si v. ex., porém, não nos quizer attender na volta á nossa provincia, do 17º, digne-se, todavia em nos attender, na estada de um outro batalhão, que além do numero para engrandecer os nossos negocios, sirva tambem para auxiliar a nossa força publica, policial, que pelas circunstancias da provincia precisa de auxilio.

Estamos aqui como filho abandonado, entregue a nossas proprias forças que cada dia vão enfraquecendo por falta de auxilio do nosso governo.

FOLHETIM

28

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POS MARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Desapparece, pois, esse taitiano, mas co-roado de flôres na occasião em que os polypos e as arvores do coral edificam nas profundezas do Pacifico as grandes molhes que, reunindo todas as ilhas, do ultimo continente, afinal de novo surgirão.

Acabo de fallar do algarismo pouco alto da população d'aquellas ilhas. Allí está o segredo da vida indolente e de gozos materiaes dos Polynesios; o seu constante abuso dos prazeres venereos foi sempre um obstaculo á fecundidade de seus casamentos: Ha n'isso uma verdade physiologica que não carece ser demonstrada. E creio que tanto nos tempos antigos como actualmente, a população de Taiti não excedeu de sete a oito mil almas.

A esse respeito devo assignalar um erro dos primeiros navegantes, que ainda deixa indecisos muitos ethnographos.

Cook diz que a população de Taiti é de mais de cento e quarenta mil almas.

Forster diz que é de cento e vinte mil; e afinal o missionario Milsan, em um recenseamento approximado, diz que é apenas de dezesseis mil.

Os algarismos de Cook e de Forster são fabulosos, e a extensão da parte habitavel da ilha e a apreciação dos seus productos não permitem aliás que se faça uma estimativa.

A' chegada dos navios europeus, que para

elles foi acontecimento extraordinario, os taitianos fizeram o mesmo que ainda hoje fazem; iam acompanhando-os, em todos os districtos, á proporção que faziam a volta da ilha, e Cook e Forster tomaram como população de um districto o que era a população de toda a ilha.

Quando se percorre, como eu já fiz, todo o interior da ilha de Taiti, em alguns logares encontram-se vestigios de antigas habitações, e sepulturas, que dão o direito de crêr que a população, muito numerosa para viver toda á beira do mar, tinha em certa época refluído para o interior.

O exemplo do que se deu por occasião da revolta dos taitianos contra a França, perfeitamente indica o que devia succeder out'ora, nas guerras intestinas, que assolavam o paiz antes de subirem ao throno os Pomarés.

Perseguido pelo vencedor de quem não podia esperar quartel, o partido vencido abandonara os campos e as habitações, e refugiara-se no fundo dos valles onde lhe era facil

Em nome pois de Jeronymo Coelho, que foi uma das sublimes columnas do Estado, em nome de João Silveira de Souza, que é uma das estrellas brilhantes que allumiam no firmamento do imperio, em nome de Mafra, de Luiz Delfino, medico na côrte e nosso distincto patricio, mande-nos s. ex. um batalhão para a provincia, visto que este será o meio mais facil de nos proporcionar vida e animação, de que necessitamos.

O nosso commercio atravessa uma crise, que clama serias providencias.

Já não se observa aquella actividade que ha annos fazia e encanto desta provincia, quando aqui tinhamos o batalhão 17, e alguns navios estacionados da nossa armada.

A provincia soffre com esta dasanimação, diminuindo consideravelmente suas fontes de rendas.

A' quem devemos pedir providencias diante de um estado tão assustador?

A' s. ex. o sr. presidente da provincia?

Este, mal pôde attender ás continuas exigencias de colonias que lhe tomam todo o tempo.

Todavia, pedimos a s. ex. para secundar os nossos esforços perante s. ex. o sr. ministro da guerra afim de nos presentear com alguns desses elementos, com que se levantam outras provincias, mandando-nos para aqui um batalhão ou navios da esquadra que estacionem no nosso porto.

Um nosso assignante pede-nos a publicação das seguintes linhas:

defender-se, e onde raras vezes havia quem se arriscasse a perseguil-o.

Alli levantavam-se novas cabanas e novos muros; construíam-se Maraes e sepultavam-se os mortos até que um dia, por um capricho da fortuna ou por uma paz que muitas vezes era momentanea, voltavam todos para o seu districto e para as suas praias, que são coisas de que muito gosta o taitiano. Os mesmos cursos offerecem para que tenham procurado no interior do paiz outra coisa senão um refugio momentaneo.

N'aquelles movimentos de guerras civis, certos viajantes, que procuravam explicar o erro de Cook, julgavam vêr os restos de povoações extinctas, quando ás vistas não tinham mais do que o vestigio do deslocamento d'aquellas povoações.

Por acaso os estatutos d'aquella velha sociedade dos Ariois, de que ha pouco fallei, não cogitavam, ordenando a morte dos filhos dos associados, em um mui grande augmento da população?

Além das causas de esterilidade que já in-

«Pede-se por favor ao actual sr. presidente da camara, já que entre nós se não convenceu ainda de que a aceitação de certos cargos importa na de obrigações que, sem elles, não se tinha—de mandar preparar na rua nova do Estanislau ao menos uma braça, na largura, de caminho, que facilite a publica commodidade.

A ter de ficar como está, fôra melhor não aceitar o particular offerecimento, porque ao menos não se seria obrigado a passar por uma rua que, de rua só tem o nome, e que é a mais incarraigada inimiga dos melhores saltos de botinas.

A despeza que o melhoramento pedido trará não irá além de 50\$000 pois é trabalho para quatro homens em uma semana.

Com effeito a 1\$280 rs. por dia correspondem os salarios a 30\$720 rs.; vencimentos do fiscal Cunha e ferramenta 19\$380 rs. somma 50\$000.

Cidadãos moradores do principio da rua, como os srs. F. L. de Siqueira e A. F. da Costa, preferem vir á cidade pela rua Formosa, despendendo mais tempo, a fazel-o pela rua nova, por causa do pessimo transito que ella offerece.

Ora quando as cousas chegam a este ponto, parece que o sr. presidente da camara deve fazel-as cessar.»

RIO DA PRATA

Datas até 22.

O conflicto entre o ministro da guerra oriental, coronel Maximo Santos, e o juiz criminal Fein produziu os resultados que eram esperados.

Desde logo pareceu que a situação do ministro da guerra era extremamente difficil.

O supremo tribunal, para o qual recorreu o juiz, entendeu que a questão devia ser resolvida pela camara dos deputados, porque só esta tem competencia para accusar os ministros.

A imprensa havia se manifestado hostil ao coronel Santos. Já transcrevemos as palavras da *Democracia*.

Além disso cumpre especificar uma circumstancia: o ministro da guerra, dando-se por offendido pelo modo como o juiz o de-

nunciou ao supremo tribunal, mandou re-
ptal-o para um duello.

O juiz, dotado de uma habilidade pouco vulgar, aceitou o duello, porém protestou contra este novo systema de derimir contendas entre os poderes publicos. Além dos protestos exigiu uma condição: que o duello tivesse logar fóra da Republica Oriental, em Buenos-Ayres por exemplo. Era um meio de nivelar a sua a posição do seu contendor.

Chamado publicamente de covarde, o Dr. Fein respondeu a esta aggressão publicando o que se passou entre elle e as testemunhas do ministro.

Taes forão os factos que precederam as scenas que vamos relatar.

A primeira foi o esbordeamento do Dr. Zumarán, advogado bemquisto e respeitado em todo Montevideu. Os precedentes pacatos do offendido fizeram com que o publico qualificasse o facto crime politico.

No dia 20 as 7 1/2, começou então uma scena de extrema violencia.

A camara ia abrir a sessão, quando se espalhou a noticia de que um grande grupe de individuos andava a aggreir as redacções dos jornaes.

Propagou-es o panico pela cidade e as ruas ficaram desertas.

Eis como a *Patria*, jornal brasileiro e unico que tratou detalhadamente do facto, narrou-o:

«Um grande grupo de homens de physionomia suspeitosa, e que, segundo é voz geral, eram soldados, recebidas ordens de alguém, dirigiram-se primeiramente á redacção do *El-Plata*, cujas portas encontraram fechadas, mas, como iam munidos de machados, metteram-os ás portas e invadiram o estabelecimento, destruindo tudo quanto encontraram; livros, jornaes e moveis. Felizmente, o Dr. Ramirez, um dos redactores do dito jornal, que reside com sua familia no mesmo predio em que se acha estabelecida a redacção, tendo tido aviso prévio do que ia succeder, havia passado com toda sua familia e empregados pela sotéa da casa, indo buscar asylo em casa do exm. sr. Lopes Netto, ministro brasileiro, que é seu vizinho, e d'alli pôde sem ser visto, apreciar a scena de des-

diquei, havia uma outra que não foi especial á antiguidade polynesica, mas que, em virtude da exiguidade dos territorios, devia conduzir a um resultado mais funesto do que no grande continente asiatico onde igualmente ella existe. Quero fallar da prostituição religiosa das moças virgens.

E' sabido que na Babylonia, as mulheres, fosse qual fosse a sua classe, para cumprir os deveres da hospitalidade, deviam entregar-se aos estrangeiros no templo de Mylitta.

Na Phenicia, para as festas religiosas de Maio, todas as mulheres deviam fazer um sacrificio amoroso em um altar especial. Em Hieropolis, conservaram-se esses costumes até o reinado de Constantino.

Entre os Armenios, as mais distinctas familias davam suas filhas ao mesmo culto no templo de Astarte; e era até um meio de as casar mais depressa e mais honrosamente.

Os indigenas das ilhas Philipinas tinham sacerdotes especiaes, encarregados de deflorar as virgens antes de casarem.

E conta Marco-Polo que quando chegava ao

Thibet alguma caravana de mercadores, as mulheres velhas, tanto dos castellos como das cabanas, levavam suas filhas para as ruas, e debaixo das tendas dos mercadores as davam áquelles viajantes.

Disputavam ellas entre si a preferencia, e cada qual pedia ao estrangeiro que aceitasse sua filha e a tivesse consigo todo o tempo que no paiz se demorasse.

Quando as deixava, o viajante apenas fazia presente de uma joia, como lembrança.

As que pelo tempo adiante se destinavam ao casamento, traziam em roda do pescoço aquellas joias; e aquella que maior numero de joias possuia, era considerada como tendo mais valor do que as outras, como tendo agradado a maior numero de homens e era muito requestada pelos moços que queriam uma esposa.

Era o mais bello dote que podia levar a seu marido; e por occasião dos nupcias, ostentava as vistas da assembléa todas as lembranças que seus amantes lhe tinham deixado.

enfreada selvageria de que era objecto sua casa, e comprehender de quão grande perigo se salvara, buscando asylo em logar seguro.

« O grupo dos devastadores, depois de saciada a sua sanha, dirigiu-se á redacção de *La Nación*, e allí tambem praticou os mesmos reprovados actos de destruição, mas não encontrou ninguem: todos os empregados se haviam retirado a tempo.

« As typographias, tanto do *El Plata* como de *La Nación*, ainda nada haviam soffrido, por se acharem estabelecidas em outras ruas mais distantes.

« Em seguida, os devastadores, sempre gritando e soltando imprecações, dirigiram-se á casa onde se acha estabelecida a redacção e typographia de *La Razon*, e ahi, crescendo de audacia e de ferocidade, puzeram-se a arrombar a porta.

Os empregados do estabelecimento, que estavam dentro, vendo isto, appellaram para o legitimo direito de defeza, fazendo uzo de armas de fogo. Os invasores responderam-lhes tambem com fogo, conseguindo finalmente penetrar na casa, e ahi empastellaram todo o trabalho typographico que encontraram, e deram cabo de tudo quanto puderam.

Finalmete, quando no logar da acção já se achavam um cadaver e alguns feridos, resolveram por-se em retirada, no meio da maior confusão e gritaria.

A policia conservou-se muda e quêda n'esses momentos.»

Os profanadores da imprensa não ficaram ahi.

Reappareceram mais tarde o dirigindo-se á typographia da *Nacão* empastellaram os typos.

Os diários *El Siglo* e *La Espana* foram prevenidos a tempo de que iam ser atacados, por isso tomaram todas as convenientes precauções, defeza efficaz, o que, tendo chegado ao conhecimento dos devastadores, fel-os desistir do intento. *La Espana* pediu protecção ao exm. sr. ministro hespanhol, o qual não só auctorisou aquelle jornal a arvorar no alto do seu estabelecimento a bandeira hespanhola, como tambem elle proprio, em pessoa, para allí se dirigiu, permanecendo grande parte da noite, e só se retirando quando viu que já não havia nada a temer.

As vidraças da casa do *Herald* foram quebradas e tentaram arrombar-lhe as portas.

Foi publicado um boletim da *Nacão* annunciando que suspendia a sua publicação.

O *Bein Publico*, o *Prata* e o *Siglo*, deixaram tambem de publicar-se.

O ministro de Hespanha tomou providencias para garantir *La Espana* e a *Colonia Espanola*.

Na camara dos deputados a discussão do conflicto correu animada, mas apesar do discurso do Sr. Aguirre, accentuando a existencia de um conflicto provocado pelo ministro da guerra, que reprehendeu sem competencia uma auctoridade judicial, apezor d'isso a camara parece disposta a se dar por incompetente no assumpto e só tomar d'elle conhecimento quando for apresentado pelo poder executivo.

Pelas noticias da *Patria* fica fôra de duvida que os lamentaveis acontecimentos foram obra do governo.

Foi encontrado morto, no conflicto da typographia de *La Razon*, um official á paisana, e ficaram feridos varios soldados e um capitão muito conhecido.

A' ultima hora soube-se que o ministro Santos pediu licença para tratar de sua saude, uma vez que não foi aceita a sua demissão.

Montevideo fica agitado e sob a impressão

desagradavel de que se vão dar novas scenas indignas da civilisação.

Com relação immediata ao Brazil appareceu na imprensa, transcripta do *Cruzeiro do Sul*, do Rio Grande, a noticia de que tinham sido mortos em Trquarembó 14 subditos brasileiros.

Esta noticia, porém, foi posta em duvida. De Buenos-Ayres temos as seguintes noticias:

Deu-se ultimamente na nova alfandega um roubo de dez mil pesos.

A policia deu immediatamente providencias para captura dos accusados, um dos quaes já se achava em uma provincia.

G. de N.

O sr. dr. Francisco Carlos da Luz, chegou hontem no paquete *Rio de Janeiro*.

DIZIA-SE HONTEM...

...que não foi bem recebido pela *Regeneração* o consta que demos, no qual *affirmamos* estar nomeado presidente desta provincia o sr. Araujo...

...que a viagem de s. ex. teve por fim procurar remedio contra o decrescimento das nossas rendas...

...que com a chegada do sr. Luz tiveram novo aspecto as cousas...

...que o sr. Moreira dissera que vae estabelecer na *Palhoça* o seu quartel general...

...que na volta do sr. Oliveira haverá conferencia politica naquella localidade entre os srs. Luz, Moreira e elle...

A respeito do testamento de Emilio de Girardin o *Figaro* dá a noticia das seguintes disposições principaes.

Seu neto Carlos Emilio Girardin é legatario universal.

Seu filho Alexandre de Girardin é nomeado executor testamentario, e usufructuario.

Mme. Déroyat, sua sobrinha herda os seus direitos de auctor; Leoncio Déroyat os seus papeis e uma parte dos seus livros.

Parece que não ha disposição alguma para Mme. de Girardin e sua filha. Sendo isto verdade, a viuva do eminente publicista nada mais teria, pois, que receber além da pensão alimentaria que lhe foi judiciariamente concedida.

A fortuna de Emilio de Girardin elevava-se a 1,200:000\$ da nossa moeda.

PASSAGEIROS

Chegaram hontem no paquete nacional *Rio de Janeiro*, para esta provincia os seguintes: José Nunes Louzada, Dr. Francisco Carlos da Luz, José Feliciano da Silva Macuco, João José Rosas, Antonio Ignacio, José Candido Capella, João José Vieira, José Luiz Machado, o allemão Guithierme Huster e dois filhos, e Mathilde, escrava de Milifão José Villela.

EDITAES

Repartição de policia

Tendo de dar-se execução a disposições ordenadas pelo regulamento approvedo pela lei n. 934 de 5 de Abril ultimo, para o servico de carros, carrocinhas de padeiros e outros vehiculos, convida-se aos respectivos donos e conductores ou cocheiros á virem á esta repartição, das 10 horas até o meio dia, em todos os dias uteis, até 15 do corrente, afim de satisfazerem o que prescreve o referido regulamento.

Secretaria de policia de Santa Catharina, 1º de Junho do 1881.—O secretario, José Aureliano Cidade.

Venda de terras

O major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz de orphãos, primeiro supplente em exercicio, n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo etc.

Faço saber que por este juizo se ha de vender em hasta publica, á porta da sala das audiencias no dia 9 do mez de Junho p. futuro, pelas 11 horas da manhã, duzentos e trinta metros (230) de terras de frente no lugar denominado Fazenda, na freguezia do Ribeirão, fazendo frente a estrada publica, e fundos aos mangues, extremando pelo Norte com terras dos herdeiros de Manoel Vieira Pamplona e pelo sul com o caminho do pasto da fazenda, avaliado cada metro á quatro mil réis, e todos por nove centos e vinte quatro mil réis (924\$000,) dados para pagamentos dos credores tenente-coronel Domingos Luiz da Costa e Luiz Joaquim de Souza Vieira, no inventario da finada Maria Antonia da Silva, de que é inventariante seu marido Manoel Pires Bello, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outro de igual theór, que será affixado no lugar de costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Desterro, aos 19 dias do mez de Maio de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, 2º escriptvã de orphãos o escrevi.—Affonso de Albuquerque e Mello.

ANNUNCIOS

RETRATISTA

O abaixo assignado, de passagem por esta cidade, e demorando-se apenas 10 dias, offerece ao respeitavel publico os seus serviços como retratista a *crayon*.

Desenha retratos de tamanho natural e imitação a gravura.

Pode ser procurado no hotel Aurora.

Louis Frederico Joly.

CASA DE PASTO

DE JOSE FERNANDES LOUREIRO

19 Rua de João Pinto 19

Esta acreditada casa continua a fornecer comida para casas particulares por preços muito commodos.

VENDE-SE

uma escrava, de 25 annos de idade; para tratar com

José Gonçalves da Silva

A LOJA

DE

ARMARINHO E MODAS

DE

Mme. LUCILE

1 RUA DO PRINCIPE 1

mudou-se para a mesma rua

N. 7

ADS SRS. LAVRADORES

MANOEL JOAQUIM COELHO

com officina a vapor, de ferreiro, serralheiro e

torneiro machinista

22 RUA TRAJANO 22

prepara engenhos para o fabrico de aguardente e assucar por um dos mais modernos e aperfeiçoados systemas, garantindo solidez e grande quantidade de trabalho diario e economia de tempo, assim como engenhos para serrar.

Tem sempre variado sortimento de painéis de ferro fundido de bonitos gostos para saccadas, jardins e terraços, balaustres e columnas para gradis de cemiterio, tudo por preços rasoaveis.

È VENDER BARATO!!!

Café moido superior a..... \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado..... 2\$500 »
Dito » » em corda.... 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.



A INCANÇAVEL

Tesoura da moda

mudou-se para a rua do Senado n. 8, esquina da Trajano.

COMPANHIA ZOOTECHNICA E AGRICOLA DO BRAZIL

Capital social 1:500:000\$000

EM 150:000 ACCÇÕES DE 10\$000

AUTORISADA PELO DECRETO IMPERIAL N. 7805 DE 26 DE AGOSTO DE 1880

Fundação de cinco estabelecimentos agricolas com escolas theoricas e praticas para 1,509 alumnos; grande criação de animaes e cultura de todos os productos, segundo as zonas agricolas onde estiverem montados.

Um dos estabelecimentos será perto da côrte, dous nas provincias do norte e outros dous nas do sul.

Mostram as bases e recebem a subscrição por especial favor, todas as camaras municipaes do Imperio, todas as mezas e collectorias de rendas geraes, e todas as agencias do correio.

Para maiores informações no escriptorio da companhia.

16 RUA SETE DE SETEMBRO 16

Rio de Janeiro

PODADOR E JARDINEIRO

Quem precisar dirija-se a Victor Antonio Ceruzzi, á rua do Brigadeiro Bittencourt n.6.

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

È mais activo e mais efficaz do que o oleo. Uma unica colher do **Vinho de Meynet** equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias

Nesta typographia

precisa-se de quatro meninos para vendedores do -Jornal.-

Typ. Commercial —rua da Constituição